

RUA DRÁUSIO MARCONDES DE SOUZA

Decreto nº 7054 de 22-04-1982, Artigo 1º, Item III
Formada pela rua 6 do Jardim São José
Início na rua Miguel João Jorge
Término na avenida José Carlos do Amaral Galvão
Jardim São José

Obs.: Decreto assinado pelo Prefeito Municipal de
Campinas Francisco Amaral. Protocolado nº 37.816 de 18-12-1981, em no-
me de Comissão de Nomenclatura de Ruas, Praças e Logradouros Públicos.

DRÁUSIO MARCONDES DE SOUZA

Campinas, através das placas de suas vias públicas, faz sua gen-
te relembrar a epopéia paulista da Revolução Constitucionalista de 32.
O notável historiador e jornalista João Baptista de Sá, o Jolumá Bri-
to, na qualidade de presidente da Comissão de Nomenclatura de Ruas da
Prefeitura, muito oportunamente, sugeriu os nomes dos heróis que for-
mam a sigla M.M.D.C.A. para serem perpetuados nas placas de ruas de
nossa cidade: Euclides Bueno Miragaia, Mário Martins de Almeida, Dráu-
sio Marcondes de Souza, Antonio Américo de Camargo Andrade e Orlando
de Oliveira Alvarenga. É bom deixar ainda claro, já existir em Campi-
nas uma via pública no bairro do Cambuí denominada "M.M.D.C." Foi na
fatídica e fria noite de 23-maio-1932, que os cinco jovens foram bru-
talmente mortos a rajadas de metralhadoras nas ruas de São Paulo. Era
uma manifestação de estudantes contra o regime de opressão então vi-
gente. "Cruzes Paulistas", livro editado em São Paulo e que relata o
"23 de Maio" na capital paulista, refere-se à Dráusio, responsável pe-
la letra "D" da heróica sigla M.M.D.C., desta forma: "O mais jovem. Pou-
co mais que uma criança. Homem pelo sentimento. Patriota como poucos.
Nasceu à rua Bresser, na cidade de São Paulo, no dia 22-setembro-1917,
filho do farmacêutico Manuel Octaviano Marcondes de Souza e Ottilia Mo-
reira da Costa Marcondes. Ferido no dia 23, a despeito dos cuidados de
seus pais e de seus parentes, nada foi possível fazer à sua saúde. Em
seu leito de dores, animando sua mãe, Dráusio conformado, dizia: "Eu
estava destinado para o sacrifício. Se mil vidas eu tivesse, mil vidas
eu daria para a libertação da terra que me viu nascer". No dia 28, fa-
lecia o jovem herói paulista.



DECRETO N.º. 7054 DE 22 DE ABRIL DE 1982

DÁ DENOMINAÇÃO A VIAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS.

O Prefeito do Município de Campinas, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo item XIX do artigo 39 do Decreto-lei Complementar Estadual n.º. 9, de 31 de dezembro de 1969 (Lei Orgânica dos Municípios),

DECRETA:

Artigo 1º. - Ficam denominadas as seguintes vias públicas:

I - RUA MARIO MARTINS DE ALMEIDA a Rua 2 do Jardim São José, com início na Rua 3 e término na Estrada do Felipão.

II - RUA EUCLIDES BUENO MIRAGAIA a Rua 5 do Jardim São José, com início na Rua 1 e término na Avenida "A" do mesmo loteamento.

III - RUA DRÁUSIO MARCONDES DE SOUZA a Rua 6 do Jardim São José com início na Rua 1 e término na Avenida "A" do mesmo loteamento.

IV - RUA ANTONIO AMÉRICO DE CAMARGO ANDRADE a Rua 7 do Jardim São José, com início na Rua 1 e término na Avenida "A" do mesmo loteamento.

V - RUA ORLANDO DE OLIVEIRA ALVARENGA a Rua 8 do Jardim São José, com início na Avenida S/D e término na Rua 1 do mesmo loteamento.

VI - RUA DR. ALCINDO TÓRTIMA a Rua S/D do Jardim São José, com início na Rua 11 e término na divisa do loteamento.

Artigo 2º. - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Campinas, 22 de abril de 1982.

DR. FRANCISCO AMARAL
Prefeito Municipal

DR. CARLOS SOARES JÚNIOR
Secretário dos Negócios Jurídicos

ENGo. JURANDYR POMPEO CAMPOS FREIRE
Secretário de Obras e Serviços Públicos

Redigido na Secretaria dos Negócios Jurídicos (Consultoria Técnico-Legislativa da Consultoria Jurídica), com os elementos constantes do Protocolado N.º. 37816, de 18 de dezembro de 1981, em nome da Comissão de Nomenclatura de Ruas, Praças e Logradouros Públicos, e publicado no Departamento do Expediente do Gabinete do Prefeito, em 22 de abril de 1982.

DR. RUY DE ALMEIDA BARBOSA
Secretário-Chefe do Gabinete do Prefeito



RUA DRAUSIO MARCONDES DE SOUZA

"Cruzes Paulistas", livre editado em São Paulo, termina, assim, um relato excecitante de "23 de Maio", na Capital Paulista, com a zeste dos quatres herais que deram origem a sigla de M.M.D.C.", cujos nomes, no entanto, são ignorados pela maioria de nossos estaduanes. Hoje, com seus nomes nas ruas de Campinas, — onde já existem as de "M.M.D.C." e "M.M.D.C.A.", esclarece-se a origem daquela sigla, o que, acreditamos, somente Campinas revela nesta homenagem.

DRAUSIO MARCONDES DE SOUZA

O mais jovem. Pouco mais que uma criança. Homem pelo sentimento. Patriota como poucos. Nasceu à rua Bresser, na cidade de São Paulo, no dia 22 de Setembro de 1917, filho do sr. Manuel Octaviano Marcondes de Souza, pharmaceutico e de d. Ottilia Moreira da Costa Marcondes. Ferido no dia 23, a despeito dos cuidados de seus paes e de seus parentes, nada foi possível fazer à sua saúde. Em seu leito de dores, animando sua mãe, Drausio, numa conforção apenas não admirável porque partia de seu espirito



coico, dizia: "Eu estava destinado para este sacrificio. Se mil milhões de brasileiros tivessem a mesma coragem e patriotismo, a libertação da pátria seria uma questão de tempo. Eu morri por uma hora e cinquenta minutos, vítima de uma peritonite. A honrar seu corpo e sepultura, no jazigo da familia, no Cemiterio da Consolação fazem um representante da Liga Paulista pró-Constituinte. o sr.

João Felizardo Junior e, por ultimo, seu progenitor, o sr. Manuel Octaviano Marcondes de Souza.

Deixou os seguintes irmãos: Yvonne Carlos Joffre, Danilo e Darcé Marcondes de Souza.